

Educação Ambiental na Embrapa Amazônia Ocidental

Rosângela dos Reis Guimarães

Ana Maria Santa Rosa Pamplona

Hilma Alessandra Rodrigues do Couto

Isaac Cohen Antonio

Lucinda Carneiro Garcia

Sebastião de Sales Lopes

Jucélia Oliveira Vidal

Tassiana Pinto Goudinho

Géssica Nogueira da Silva

Greicy Kely de O. Simão

Descrição da ação

Implantar um programa contínuo de Educação Ambiental (EA) na Embrapa Amazônia Ocidental de forma a apoiar a implementação da Gestão Ambiental. A finalidade é fixar condições, padrões, procedimentos para planejar e implantar práticas permanentes de conscientização ambiental que possibilitem a incorporação à cultura organizacional de princípios de responsabilidade, conservação e precaução socioambiental. As atividades de implantação de gerenciamento de resíduos em geral e otimização de uso de recursos também são incluídas como atribuições da Educação Ambiental, pela afinidade e potencial colaborativo dos dois temas. Portanto, fazem parte da implantação de programas de melhorias de processos buscando a otimização de uso dos recursos, minimização da geração de resíduos gerais, tais como material de escritório (reciclável), restaurantes e/ou cantinas (orgânico). O programa de EA visa, também, a elaborar instruções para o correto manejo, tratamento, armazenamento, transporte e disposição final dos resíduos gerados (lixo), segundo os princípios de conservação ambiental e em conformidade com as disposições legais. Pretende-se, ainda, definir e implantar programas de coleta seletiva e disposição adequada de resíduos especiais/perigosos, como baterias, lâmpadas fluorescentes e peças de computador.

Objetivos

Sensibilizar as pessoas com a metodologia “Educação Ambiental Integrada os seis elementos (ar, água, solo, flora, fauna e ser humano)”;

realizar Diagnóstico Rápido Participativo (DRP), em conformidade com a metodologia de educação ambiental; hierarquizar a ordem de importância dos problemas que serão tratados nos PAs, de acordo com as informações obtidas com o DRP aplicado ao corpo de empregados. Tais resultados indicarão algumas demandas de infraestrutura e treinamento/capacitação em todas essas vertentes; identificar demandas em infraestrutura para auxiliar em atividades de Educação Ambiental; auxiliar no estabelecimento de uma política ambiental, e mais especificamente de educação ambiental, com os princípios e valores e um programa de atividades de Educação Ambiental, inclusive de apoio à implementação dos outros PAs, o acompanhamento e avaliação contínua, a partir dos resultados obtidos na análise de DRP; elaborar materiais diversos de suporte às atividades de Educação Ambiental e facilitar a implementação da gestão ambiental, segundo orientação dos demais Planos de Ação; implementar um Sistema de Gestão Integrada de Resíduos (SGR) gerais da Unidade, de acordo com o preconizado em “Diretrizes para Implantação de Gestão Ambiental nas Unidades da Embrapa” e do “Plano de Gestão de Resíduos Sólidos”; implementar medidas preventivas e pró-ativas visando à minimização de resíduos em cantinas, restaurantes e áreas administrativas da Unidade e ao uso racionalizado de água e energia.

Metodologia

O programa é baseado na proposta metodológica da macroeducação, de Hammes (2004), onde o processo de aprendizagem socioambiental se dá por uma vivência orientada pelo planejamento e desenvolvimento de projetos e hábitos sociais, para a obtenção de resultados focados na realidade local. É um processo pedagógico dialógico, socioconstrutivista, que se baseia em seis pontos: contextualização local, planejamento participativo, tema gerador, segurança alimentar, práxis socioambiental Ver-Julgar-Agir e avaliação. A metodologia trabalha conceitos em atividades vivenciais, segundo a realidade ambiental local, favorecendo a incorporação desses conceitos e estimulando mudanças de atitudes. O programa atua em três linhas: i) no âmbito interno da instituição, trabalhando a sensibilização dos empregados para serem agentes do Processo de Gestão Ambiental da Unidade, desenvolvendo trabalhos

para melhoria da qualidade do meio em que estão inseridos; ii) junto ao público do Embrapa & Escola, trabalhando conceitos para formação de uma consciência crítica a respeito da problemática ambiental e a utilização dos recursos naturais; e iii) em comunidades rurais, onde a Embrapa desenvolve ações de transferência de tecnologia.

Principais resultados

- Diagnóstico Ambiental Participativo (DRP) em 84% dos setores da Unidade.
- Campanha do Copo Amigo, com distribuição de copos permanentes.
- Implantação da Coleta Seletiva na Sede da Unidade e em todos os campos experimentais.
- Estabelecimento da Central de Recicláveis na Sede da Unidade.
- Distribuição de coletores para papel de mesa usado, em todas as salas da Sede da Unidade.
- Ação educativa sobre materiais recicláveis e não recicláveis (fôlderes e cartazes).
- Elaboração do Informativo Ciga.
- Campanha da Garrafa Amiga (garrafa plástica de 500 ml).
- Compra de material de limpeza a granel.
- Confeção e instalação de porta-copos usados, na Unidade.
- Destinação de materiais recicláveis para cooperativa de catadores (Associação de Reciclagem e Preservação Ambiental – Arpa).
- Realização da I Jornada Ambiental da Embrapa Amazônia Ocidental.
- Realização de palestra de Educação Ambiental para Escolas Públicas e Particulares, do programa Embrapa Escola. Foram atendidas 15 escolas, entre 2007 e 2008, com um total de 594 alunos.
- Realização de palestra de Educação Ambiental para comunidades rurais e urbanas.